

Lacerda critica, Adão aplaude

O deputado César Lacerda (-PTB), o único parlamentar da bancada de oposição a ajudar publicamente os governistas a manterem o veto do governador à Cidade Estrutural, criticou a solução encontrada pelo GDF para os invasores.

“Se todo invasor ganhar um lote, a invasão vai passar a ser uma arma de coação”, avalia Lacerda. “O governo tem que acabar de uma vez com a farra dos lotes”, afirma.

Lacerda lembra que “há vários moradores da Estrutural que já ganharam lotes, inclusive a líder dos invasores, Marlene Mendes”.

Segundo o deputado, que é contra a ocupação por moradias da área destinada à expansão do Setor de Indústrias, o GDF deveria transferir as famílias para um local onde elas possam ficar definitivamente.

“Mas somente as famílias que atenderem aos critérios do Programa de Assentamentos e não essas que vêm para Brasília em busca de lotes”, explica.

Briga — Ele acredita que, as-

sentados provisoriamente numa área próxima àquela em que estavam, os invasores “continuarão brigando para ficar ali”.

Para Lacerda, “o governo cedeu às pressões dos invasores porque não teve força contra eles e porque não tem uma política habitacional definida”.

Ele acredita ter o direito de exigir do governo o cumprimento do que foi aprovado com a sua ajuda: a não criação da Cidade Estrutural.

Já o deputado Adão Xavier (-sem partido) vê praticamente consolidada a Vila Operária, proposta lançada por José Edmar (PSDB).

Ele é apontado como um dos que votaram secretamente a favor do governo, apesar de ter declarado voto pela criação da Estrutural.

“Os moradores foram os grandes vitoriosos desse acordo, porque conseguiram o que queriam: ficar no mesmo lugar”, afirma.

Mas como quem acende uma vela a Deus e outra ao diabo, Xavier corrige: “O GDF também saiu vitorioso: encontrou uma solução pacífica para o problema”.